

PROJETO DE LEITURA DO LIVRO DE LITERATURA INFANTIL “BRANCA”, DE ROSINHA CAMPOS

Gabriele Barbosa Soares- (Graduanda em Pedagogia UFCG)
Ana Raquel Nascimento Feitosa-(Graduanda em Pedagogia UFCG)
Ozilane Bezerra de Oliveira-(Graduanda em Pedagogia UFCG)

RESUMO

A literatura é um gênero importante, pois ela desperta a imaginação dos sujeitos, levando-os a outro mundo, dessa forma, a construção de um projeto de leitura propicia esse novo conhecimento de mundo, porque ao longo das propostas oferecidas, se oferece um novo olhar, um novo conhecimento, e um encontro com outro mundo. A elaboração do mesmo teve como objetivo principal a elaboração de uma proposta de leitura, de forma que proporcione conhecimentos a respeito da literatura infantil, favorecendo uma reflexão sobre sua importância, e uma discussão acerca da importância de se trazerem, para as crianças obras literárias infantis para a formação de bons leitores. Refletiremos sobre a literatura infantil e suas características e na sequência apresentaremos uma proposta de leitura de um livro de literatura intitulado “BRANCA”, tal qual está dividida em três momentos: atividade introdutória à recepção do texto, leitura compreensiva do texto e transferência e aplicação da leitura.

Palavras-chave: Literatura infantil; Proposta de leitura; Criança.

1. A LITERATURA INFANTIL E SUAS CARACTERÍSTICAS

No final do século XVII, o termo literatura foi usado para classificar os textos de escrita imaginativa. Nesse contexto, a literatura ia de encontro à ciência, pois enquanto esta se preocupava em trazer à tona a realidade e o raciocínio lógico, a literatura enfatizava a imaginação. Por isso, os textos literários eram marcados pela quebra de padrões de escrita e de representação do homem e do mundo então em vigor.

A literatura infantil está inserida em gênero maior que é a literatura. Uma de suas peculiaridades é o fato de, o autor se colocar na condição do leitor criança sem, contudo, deixar seu estado de adulto, ou seja, o autor, ao escrever para o destinatário criança, precisa ver o mundo com o olhar dele, reproduzindo o universo imaginativo e inquiridor, desafiando a criança

a um mundo de novas descobertas, com a arte de expressar tudo isso sem deixar sua posição de adulto.

A literatura infantil é definida de modos diferentes, mas tais definições sempre identificam e enfatizam o principal receptor do gênero, o leitor criança. São exemplos de algumas dessas definições, apresentadas por Aguiar et al. (2001):

- A literatura infantil são histórias e poemas que cativam e seduzem as crianças, embora muitas não tenham sido desenvolvidas para elas, como por exemplo *Robson Crusóé*, de Daniel Defoe.
- A literatura infantil é ainda um dos tantos objetos culturais que são oferecidos às crianças, como as histórias em quadrinhos, os jogos etc.
- Ela também é uma modalidade artística e, segundo Regina Zilberman (2005), o texto infantil rompe com o padrão normativo e com o pedagógico, assim trazendo uma melhor compreensão da existência pelos leitores crianças.

As autoras ainda apresentam a visão de literatura infantil de outros teóricos. Apontam que Cecilia Meireles afirma, em sua obra *Problemas da Literatura Infantil* (1951), “que literatura infantil é tudo o que escrevemos para a criança e que ela lê com utilidade e prazer” (AGUIAR et al., 2001, p. 17).

Mostram ainda a definição de Sosa (1978), que diz que o texto literário deve considerar as características psíquicas das crianças, ou seja, tem que estar de acordo com suas necessidades.

Citam também a visão de Jesualdo Sosa (1978), a qual aponta que existem dois tipos de obras infantis, aquelas que usam tons infantilizados demais, ou seja, com palavras “bobinhas”, e as que priorizam conhecimentos novos, satisfazendo a necessidade da criança de ampliar o seu imaginário. Ele também enfatiza que o segundo tipo de obra infantil é o mais aceito pelas crianças, pois busca possibilitar novas experiências a elas, deixando-as mais livres para aprender e avançar em suas capacidades.

Conforme salientado pelas autoras, Bettelheim ressalta que a literatura infantil e especialmente os contos de fadas divertem a criança e, além disso, oferecem esclarecimentos sobre ela mesma, assim favorecendo o desenvolvimento de sua personalidade.

Como visto nas várias definições apresentadas, seja qual for a delimitação do conceito de literatura infantil, ele sempre toma como principal aspecto a identificação do leitor ao qual se destina: a criança.

O tópico a seguir abordará como a literatura infantil surgiu no contexto mundial e no brasileiro, dando continuidade à discussão da importância que a literatura tem para as crianças.

2. O SURGIMENTO DA LITERATURA INFANTIL NO BRASIL

No século XIX, no Brasil, começou a edição de livros infantis, com propósitos pedagógicos e ideológicos, através da implantação da Imprensa Régia. Num primeiro momento, existiu a preocupação em traduzir livros da Europa, mas só aqueles que faziam sucesso nesse continente.

Logo após a Proclamação da República, a publicação de textos infantis em nosso contexto se consolidou, pois o público urbano, cada vez maior, precisava de instrução, havendo uma ânsia por produtos culturais dos novos tempos. As escolas passaram a ter um papel fundamental com a urbanização crescente da sociedade e, assim, os livros de literatura infantil se aproximaram dos livros didáticos, assim passando a servir como modelos para as crianças no aspecto temático e no nível da linguagem. Dessa forma, apresentavam características que buscavam modelar as crianças quanto ao amor exagerado à pátria e quando ao uso formal da linguagem.

3. A IMPORTÂNCIA DE MONTEIRO LOBATO NA LITERATURA BRASILEIRA

Em 1921, ocorreu “a grande virada” com a chegada de Monteiro Lobato e sua publicação *A menina do narizinho arrebitado*. O autor teve a preocupação de se colocar no lugar da criança, quebrando o padrão da língua culta e colocando em seus textos uma linguagem criativa, atraente e compreensível para as crianças. Assim, ele rompeu com o padrão culto, colocando a oralidade tanto na fala dos personagens quanto no discurso do narrador.

Monteiro Lobato ficou conhecido por alguns críticos “como um homem à frente de seu tempo” (TURCHI, 2002, p. 65), porque, entre outros aspectos, provocou uma revolução no processo de modernização em relação à indústria editorial, trazendo condições de produção, circulação e consumo de livros no Brasil. Seu senso crítico foi uma presença forte em seus pensamentos e nas histórias que criou.

Lobato acreditava que a educação resolveria os problemas sócio- políticos do país, apostando assim nas crianças. Por isso, suas obras reúnem ficção e, ao mesmo tempo, informações sobre Geografia, Matemática, Ciências, Astronomia, Física etc.

“O livro é todo um mundo para as crianças”, dizia Monteiro Lobato, pois acreditava que diante de um livro as crianças podiam viajar, fazendo uso da imaginação. Que nele tudo pode, tudo é permitido, assim as crianças podiam usá-lo para ter novos conhecimentos. Nos livros de Lobato, são valorizadas a imaginação e a fantasia. Além disso, ele também trabalha com o domínio gramatical, com assuntos polêmicos, fazendo críticas ao regime da época, assim possibilitando às crianças agir no meio em que estão inseridas.

4. A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA

A literatura infantil tem um caráter imaginativo e para que isso se torne real para o leitor, os professores têm que conduzir os trabalhos em sala, sendo exemplo para as crianças, ou seja, o professor deve demonstrar, ler e mostrar que a leitura traz prazer e sensibilidade, por isso, ele é importante para levar seus alunos ao prazer na leitura.

O professor é considerado um “desencadeador das múltiplas visões que cada criação literária sugere”, portanto, cabe a ele fazer com que os alunos gostem da leitura, dando ele mesmo sentido ao lido, para que as crianças se aproximem e não se afastem da leitura.

As crianças estarão em contato com vários gêneros textuais, assim formando seu modo de pensar, alimentando seu imaginário, trabalhando com imagens, ilustrações, criando nas crianças o hábito de manusear os livros e o entendimento de linguagens diversas.

5. PROPOSTA DE LEITURA DE UM TEXTO LITERÁRIO INFANTIL

O projeto elaborado foi pensado para uma turma de Educação Infantil que atenda crianças com idade entre 5 e 6 anos. Teve como foco a obra literária BRANCA, a qual tem uma característica específica, que é o fato de ser uma narrativa por imagens, sem texto verbal. O projeto foi pensado tendo como objetivo principal formar bons leitores, nesse caso, bons leitores também de narrativas por imagens.

A proposta de leitura está dividida em três momentos: o primeiro consiste em uma atividade introdutória, na qual as crianças serão motivadas para receber a leitura e o mediador levantará informações prévias e as estimulará a partir do conhecido. O segundo momento é o de leitura compreensiva e interpretativa do texto e consiste em como a criança será ajudada a compreender a leitura. O último momento é o de transferência e aplicação da leitura. Nessa parte, a criança vai fazer uma transferência do que ficou da história para outras situações, através de ações variadas que promoverão várias capacidades.

5.1 Caracterização do livro

O livro BRANCA contém 20 páginas, começadas a contar desde a página que tem pássaros brancos voando em um céu azul claro.

As cores que Rosinha Campos colocou em suas ilustrações são de extrema importância para a história, pois, sendo ela composta apenas por imagens, as cores, as formas, as linhas, as sombras trazem um grande significado para o texto visual.

Segundo Cademartori (s/d), livros de imagens exigem do leitor “Projetar vários olhares sobre uma imagem” e essa exploração é mais ou menos consciente. Para se ler um texto composto por imagens, o leitor constrói sentidos, utilizando a imaginação a partir das pistas fornecidas pelas imagens.

Mas nessa leitura de histórias por imagens, o leitor, mesmo utilizando sua imaginação, precisará de uma mediação, pois o olhar precisa ser educado a ler essas histórias.

O título da história é verbal, mas estabelece harmoniosamente uma relação bem significativa com as imagens. Assim, é uma leitura em que o leitor desenvolve um papel muito ativo, pois é ele que dará sentido à narrativa, a partir do seu entendimento, de seus conhecimentos anteriores, da identificação do que é sugerido pelas imagens, o que torna possíveis múltiplos significados. Dessa forma, é de extrema importância que o leitor, ao ler uma narrativa por imagens, tenha um olhar que saiba “desfrutar dos múltiplos recursos de um livro de imagens” (CADEMARTORI, s/d).

5.2 Sinopse da história

O livro conta a história de uma ovelhinha sonhadora que deseja, mais do que tudo, voar, fazendo inúmeras tentativas, das mais diversas formas, para alcançar o seu sonho. É em uma de suas tentativas que ela consegue atingir seu desejo: ficar no alto, perto das nuvens. É uma história que mostra determinação e perseverança.

5.3 Objetivos da proposta de leitura do livro “Branca”

- Incentivar o uso das estratégias de leitura, formando bons leitores.
- Favorecer a formação leitora das crianças por meio de leitura de livros literários.
- Proporcionar leitura de bons livros.
- Estimular as crianças de Educação Infantil para a leitura de literatura Infantil.
- Incentivar a leitura das crianças por meio das narrativas por imagens.
- Proporcionar aos pequenos leitores perceberem que a Literatura Infantil tem plurisignificados.

ETAPA 1: Atividade introdutória à recepção do texto

Iniciar convidando as crianças para uma brincadeira: *Vamos brincar de Ovelha e Pastor? Alguém já brincou dessa brincadeira?*

Explicação da brincadeira: formar uma roda de mãos dadas. A ovelha fica no centro e o pastor de fora. Dado o sinal, o pastor deverá pegar a ovelha. A roda deverá dificultar a passagem

do pastor e facilitar a passagem da ovelha. Só vale usar, para escapar, a ajuda da roda ao sair e entrar nela. Quando a ovelha for agarrada, esta vai para a roda, o pastor vira ovelha e escolhe-se outro pastor. A brincadeira termina quando acaba o interesse dos participantes.

Após terminar a brincadeira, perguntar às crianças o que elas conhecem sobre ovelhas, buscando recuperar os conhecimentos prévios delas a respeito desse animal:

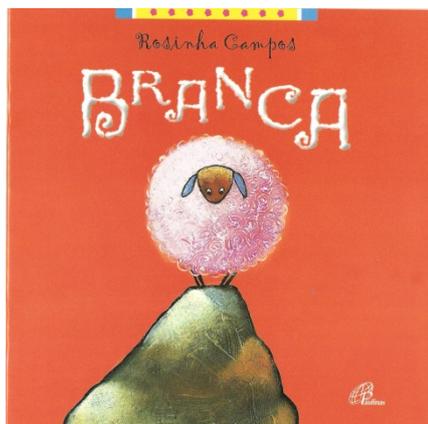
- Vocês já viram uma ovelha?
- Como elas são, que cor elas têm?
- Elas andam ou voam?

Pode-se levar figuras de ovelhas para a sala, mostrando para as crianças conforme elas forem falando de suas características.

Após essa etapa, motivá-las para a leitura do livro, dizendo: *Contarei uma história sobre uma ovelhinha* (nessa hora, mostrar o livro e apresentar o nome da autora e ilustradora).

ETAPA 2: Leitura compreensiva e interpretativa do texto

Iniciar explorando a leitura da capa.



Começar a conversa dizendo que o nome do livro é “Branca” e perguntar: *Por que será que o título dessa história é Branca? Observem as letras do nome do livro. De que cor elas são? Se parecem com o quê?* Com isso, é possível ajudar as crianças a relacionar o nome Branca com a ovelha-personagem.

A partir das hipóteses das crianças, explorar as características da imagem da capa: *O que vocês veem? Onde a ovelhinha está? Por que será que ela está em cima dessa pedra?*

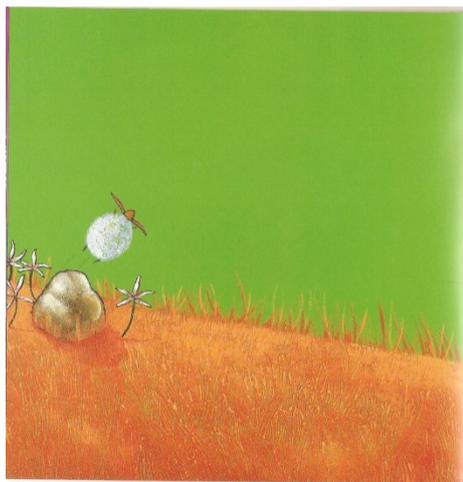
Mostrar a contra-capa e questionar: *Tem o quê nessa página? Essas nuvens se parecem com o quê da ovelhinha? E o que ela está fazendo na página da direita?*

Virar a página e explorar a leitura das páginas 1 e 2, com as seguintes perguntas: *O que vocês estão vendo aqui? De que cor são os pássaros? Por que será que eles têm essas*

marquinhas alaranjadas? O que eles estão fazendo? Será que eles estão voando tão alto, que estão perto do sol?

Passando para a terceira e quarta páginas, chamar a atenção das crianças para a imagem da esquerda (onde a ovelhinha está olhando para os pássaros) e perguntar: *O que a ovelha Branca está fazendo? Onde ela está? Para onde será que ela está olhando? Por que será que ela está olhando para eles? A cor do céu mostra que está de manhã ou de tardezinha? Por quê?*

Na leitura da página 5, explorar inicialmente a imagem da esquerda, que mostra a ovelha sobre a pedra e dando um impulso para cima, num pulo:



Com questionamentos, chamar a atenção das crianças para os detalhes da imagem, ajudando-as a compreendê-la: *O que Branca está fazendo? Que tracinhos são esses abaixo dela? Por que os braços dela estão para cima? Por que será que ela está pulando de cima da pedra? O que será que vai acontecer com ela?*

Mostrar a imagem da página 6 e solicitar que as crianças relatem o que veem. Chamar a atenção para os riscos indicando movimento descendente, para as flores e a vegetação machucadas e para o pelo da ovelha assanhado no sentido da esquerda, o que indica que ela caiu.

Perguntar: *O que aconteceu com Branca? Por que será que ela caiu? Onde ela caiu?*

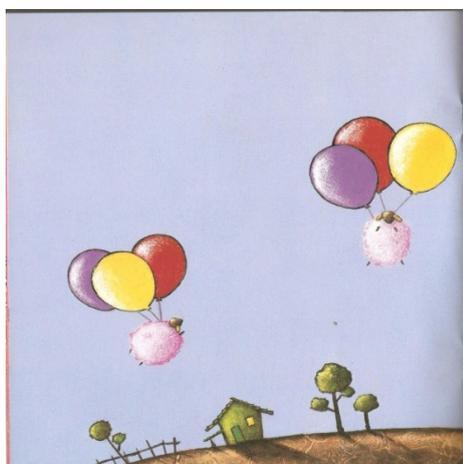


Na página dupla seguinte, indagar as crianças: *E agora, o que será que ela está fazendo? Se ela está pulando uma cerca, onde será que ela mora? Ela deu um pulo bem alto ou foi baixinho? Como os olhos dela estão nessa imagem? Parecem assustados? Por que será Branca está com esse olhar? Por que será que ela pulou? O que vocês acham que vai acontecer com Branca?*

Na nona e décima páginas, explorar os detalhes da ilustração: *Aqui no lado esquerdo, o que está acontecendo com a ovelha? Ela está perto de quê? Por que ela está com os olhos fechados? E essas marquinhas brancas perto dela, o que são?* Auxiliar as crianças a entenderem que, de novo, Branca não conseguiu o que queria, pois caiu outra vez.

Depois, em relação à imagem da direita, perguntar o que as crianças acham que é aquilo (os três balões) e, caso identifiquem, questioná-las: *O que será que vai acontecer agora? Para que será que esses balões vão servir?* Tais perguntas ajudarão as crianças a irem compreendendo o desejo de Branca por voar.

Na página dupla seguinte, ajudar os pequenos leitores a entenderem que Branca usou os balões para voar. Fazer questionamentos como: *Branca usou os balões para quê? O que ela está fazendo? Ela está muito alto ou baixo? Será que já está de noite? As janelinhas das casas estão de que cor? Será que tem alguma lâmpada acesa? O que será que vai acontecer com Branca?*



Chamar a atenção das crianças para o canto superior direito da página 12, no qual a imagem mostra a parte de baixo do corpo da ovelha e a bola vermelha estourada. Sobre isso, indagar as crianças: *Olhem só, aqui no canto da página, o que é isso de cor vermelha? O que acham que vai acontecer agora?* Tais questões ajudarão as crianças a fazerem antecipações, importante estratégia de leitura.

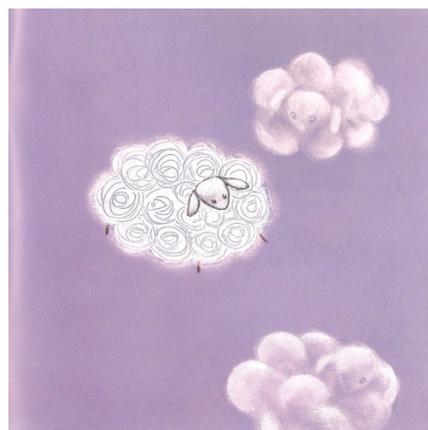
Já na leitura das páginas seguintes (13 e 14), cuja imagem mostra a ovelha depois de cair novamente, sobre o mato, com as pernas para cima e rodeada pelos três balões estourados,

cabe ao mediador destacar se as antecipações feitas pelas crianças se confirmaram e auxiliá-las na compreensão, perguntando, *O que aconteceu com Branca? O que será que ela vai fazer?*.

Depois de ouvir as antecipações das crianças em relação à próxima tentativa de Branca, ir para as páginas 15 e 16, onde a ovelha Branca aparece como se estivesse subindo em uma montanha. Chamara atenção das crianças perguntando: *O que ela está fazendo? Para onde será que ela está indo? Esse lugar é alto ou baixo?*

Em seguida, nas páginas 17 e 18 mostrar para onde Branca estava indo, assim confirmando ou não as antecipações feitas pelas crianças. Questionar as crianças: *Que lugar é esse em que Branca está? É muito alto não acham?* Pedir que observem que é tão alto que ultrapassa as nuvens. *Observem essas pedrinhas que estão caindo. Por que será?* Chamara atenção para o jeito/fisionomia de Branca pois, parece que ela está satisfeita em ter chegado lá.

Indo para as páginas 19 e 20, perguntar às crianças: *Onde é que Branca está? Ela se aparece com as outras nuvens? O que vocês acham que aconteceu com Branca para ela está entre as nuvens?*



ETAPA 3: Transferência e aplicação da leitura

Depois da leitura, realizar uma conversa com as crianças sobre a narrativa, indagando-as sobre se gostaram da história e por quê.

Perguntar se querem dar um novo final para a ovelha Branca. A partir daí, pedir para que as crianças deem sugestões sobre esse novo final e ir registrando no quadro, assim formando um texto coletivo.

Logo depois, cada uma das crianças irá registrar, através de desenhos, esse novo final, produzido coletivamente.

Além disso, propor a ilustração da ovelhinha. Para enriquecer essa produção, dar pedaços de algodão para que as crianças colemb na ovelhinha ilustrada, imitando o seu pêlo. Essas ilustrações serão coladas junto ao texto coletivo escrito, num cartaz, e cada criança

escreverá o nome de sua ovelhinha perto dela. Na sequência, será feita a exposição do trabalho no mural da escola, para que, assim, todos possam prestigiar o trabalho realizado.

6. CONCLUSÃO

Este projeto enfatiza a importância de se ter um planejamento para abordar textos literários em sala de aula, pois, através dessa prática pode-se formar bons leitores.

Para se formar bons leitores, não basta apenas ter projetos de leituras nem obras literárias, mas é importante ser também, um mediador capaz de estimular e orientar as crianças, fazendo com que elas sejam capazes de se apaixonarem e sentirem prazer em ler.

O mediador deve ter prazer, estímulo e conhecer riquíssimas obras literárias existentes, pois, é assim através de sua paixão que contagiará os pequenos leitores (crianças).

A realização desse projeto de leitura de Literatura Infantil é bastante relevante para a nossa formação enquanto futuras profissionais, pois, foi através dele que pudemos perceber o quanto é importante ler para as crianças e o quanto é importante ser uma conhecedora do riquíssimo acervo literário existente, assim podendo passar para as crianças a paixão que é ler. É importante mostrar para as crianças cada detalhe que compõe uma leitura, ou seja, ao ler para elas fazemos uso de vários olhares, assim percebendo o texto verbal com as imagens, ou só as imagens como é que elas se unem para formar a história, ou seja, não apenas o que está escrito é que conta a história, mais cada forma, cor, linha, traço, entre outros, que compõe a história. Isso só é percebido quando a criança dispõe de ajuda do mediador, fazendo com que elas reflitam sobre a leitura.

A obra literária escolhida, Branca, é um livro que contém uma narrativa por imagens, no qual o mediador permitirá que as crianças interpretem a história, segundo o que as imagens dizem as elas, assim criando condições para que as crianças ampliem seus conceitos suas aprendizagens.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Vera Teixeira de (coord) et al.. **Era uma vez... na escola:** Formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001. (Série Educador em Formação).
- CADEMARTORI, Ligia. **Para Pensar o livro de imagens.** Sem data.
- GOÉS, Lucia P.; ALENCAR, Jackson de (orgs.) **A alma da imagem :** a ilustração nos livros para crianças e jovens na palavra de seus criadores. São Paulo: Paulus, 2009.
- MELO, Ana Maria Lisboa de; TURCHI, Maria Zaíra e SILVA , Vera Maria Tietzmann. **Literatura infanto - juvenil:** prosa e poesia. Goiânia: UFG, 1995.
- SOUZA, Renata Junqueira de (org.). **Caminhos para a formação do leitor.** São Paulo: DCL, 2004.
- TURCHI, Maria Z.; SILVA, Vera M. T. **Literatura infanto-juvenil:** leituras críticas. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.
- ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.